



ALIANZA LATINOAMERICANA
DE SALUD GLOBAL



IV Congreso Latinoamericano y del Caribe de Salud Global

TECNOLOGÍAS, RIESGOS GLOBALES Y GOBERNANZA EN
SALUD: DESAFÍOS Y RESPUESTAS DESDE AMÉRICA LATINA



ISALUD
1981-2010



Mesa-debate: Rol de las instituciones académicas en Salud Global

Preparando líderes en salud global y sustentabilidad: la experiencia de doctorado de la Universidad de Sao Paulo, Brasil

- Helena Ribeiro e Deisy Ventura



Por que formação de lideres en Saúde Global?

- Brasil distante dos centros de pesquisa mais importantes do mundo
- Formação cara e dificuldade de financiamento
- Formação longa e complexa
- Exigência de boa proficiência em idiomas estrangeiros
- Necessidade Experiência/vivência além fronteiras



Por que formação de lideres en Saúde Global?

- Não é formação de massa
- Profissionais de diversas formações
- Necessidade de líderes com características específicas: conhecimento e capacidade de dialogar, negociar e representar o país no exterior



Por que integrar Saúde Global e Sustentabilidade?

- Proximidade de questões ambientais desde o início da Saúde Global
- Mudanças ambientais globais influenciam SG
- Nossa experiência/expertise na USP
- Centro de Estudos de desastres ligado ao programa (docentes e 2 pós-docs)



Por que internacionalizar temas de pesquisa, projetos, cursos e alunos?

- Inserir ciência brasileira no *mainstream* da ciência mundial
- Integrar-se com parceiros do norte e do sul para buscar soluções a problemas complexos, persistentes e novos
- Grandes barreiras à internacionalização: custos, idioma (português só falado por 250 milhões de pessoas no mundo), preparo dos alunos



Características da Saúde Global na América Latina

- Grandes desigualdades sociais, econômicas, culturais e em saúde
- Continente mais urbanizado do planeta (mais de 80% da população em cidades com grandes carências)
- Questões de violência urbana e rural
- Questões ambientais transfronteiriças
- Diversidades culturais, mas idiomas únicos



Documento de posición sobre Salud Global de ALASAG - influencia

- *Se ha consensuado que los grandes ejes que transversalizan la Salud Global son la justicia social, los derechos humanos, la equidad, el bien común, el respeto al medio ambiente y el respeto a la idiosincrasia e identidad de los pueblos*
- *Avanzar hacia la incorporación de una visión amplia hacia el conjunto de las “causas de las causas” que tienen relación con el estado de salud en el mundo.*



Cara do programa

- Inclusivo (perfil de alunos inclui > %ppi que USP)
- Visão latinoamericana
- Temas brasileiros: questões urgentes de saúde pública ainda não solucionadas ou estudadas
- Várias experiências e inovações em andamento, ainda não avaliadas e consolidadas
- Contribuição do olhar estrangeiro e necessidade de visão em escala geográfica mais ampla



Temas de pesquisa 45 dos alunos (2016)

- **Saúde Ambiental Global: 15 teses**
- A) 4 em resíduos: estudos comparativos
- B) Teoria social/sustentabilidade/ODS/COP
- C) 3 Questões urbanas; relação porto; florestas
- D) 2 Gestão empresarial e relação com políticas globais
- E) Sustentabilidade e saúde pós-desastre
- E) SIG para saneamento e fatores de risco malaria



Políticas de Saúde /Programas internacionais e nacionais= 16 teses

- Medicina do viajante em ajuda humanitária
- Saúde Mental em Emergências Humanitárias
- Políticas de acesso a medicamentos BR e Índia
- Inovação e propriedade intelectual – OMS
- Saúde em todas as políticas
- Unasul saúde
- Cooperação internacional - tuberculose



Nutrição= 5 teses

Análise de políticas brasileiras à luz SG

- Guias alimentares de diferentes países
- Obesidade na América Latina e custos relacionados
- Programa redução consumo de sódio
- Programa alimentar cardioprotetor
- Produção familiar agroecológica e alimentação escolar





Impactos da globalização: 7 teses

- No delta do Amazonas
- Diabetes em etnias indígenas do Amapá
- Festa trance (*rave*) na Europa
- Migração de Médicos brasileiros p/ EUA
- No Terceiro Setor
- Na ciência e nas relações científicas
- Cooperação Sul/Sul em Saúde



Temas globais variados: 7 teses

- Legalização de substâncias psicoativas
- Medicamentos para prevenção da aids
- Acesso a produtos assistivos prioritários na AL
- Cooperação e efetividade do direito à saúde
- Violência contra a mulher
- Violência na escola
- Mobilidade de estudantes



Localidades/países estudiados

- Brasil
- EUA
- Cuba
- Haiti
- Alemania
- Portugal
- Irlanda
- Índia
- América Latina
- Guiana
- São Francisco
- Cidade do Cabo
- Macha (Zâmbia)
- Marajó (Amazônia)
- Nairobi
- Medellín



Estágios no exterior

Bolsas Sanduíche

- Alemanha
- EUA
- Colombia
- França
- Suécia

Dupla titulação

- Universidade de Bologna
- Universidade de Nantes





Estrangeiros recebidos

Professores visitantes

- Princeton
- York
- Antioquia
- Coimbra/Lisboa
- Johns Hopkins
- Lyon
- OPAS/Bireme
- Georgetown
- Fiocruz e ISAGS

Alunos Estagiários de Verão

- Princeton
- Emory
- UNAM



Ocupações de alunos

- Coordenação de MSF na África
- Ajuda Humanitária no Haiti
- Ajuda a refugiados no Oriente Médio
- Prohasa – Programa de Estudos Avançados em administração hospitalar (FMUSP e FGV)
- Avaliador ambiental CETESB e coordenador Jovens Cientistas em Saneamento Ambiental
- Professores universitários





Ocupações de alunos

- Técnicos e consultores do Ministério da Saúde
- Técnicos e consultores de Secretarias estaduais e municipais
- Profissionais e consultores de áreas empresariais
- Profissionais da OPAS/OMS
- 2 bolsistas de pós-doutorado no Centro de Desastres





Considerações

- Em 3 anos e meio programa ganhou reconhecimento nacional e internacional
- Participação em foros internacionais científicos e políticos e aulas no exterior
- Boa demanda de bons alunos
- Produção científica no campo de SGS expressiva
- Liderança na USP, Brasil, AL, Europa O. e EUA





Desafios atuais

- Temas e tempos novos desafiadores
- Financiamento
-

